



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 50 - Setembro de 2022

Mercado de trabalho formal do ES cria 37 mil empregos formais de janeiro a agosto de 2022

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou nesta quarta-feira (28/09/2022) os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de agosto de 2022.

Nos oito primeiros meses de 2022, o mercado de trabalho capixaba registrou 37.051 novos postos formais. Esse saldo refere-se à diferença entre admitidos e desligados, que somaram 325.074 e 288.023, respectivamente. O saldo de 2022 representa um aumento de 4,79% no total de empregos formais frente a 2021.

Na análise do acumulado em 12 meses, o Espírito Santo criou 49.671 novas vagas celetistas, resultado da diferença entre 463.695 admissões e 414.024 desligamentos.

Em agosto de 2022, o mercado de trabalho formal capixaba teve saldo positivo de 4.567 novos postos, fruto da movimentação entre 42.250 admissões e 37.683 desligamentos.

No que se refere ao estoque de empregos formais no estado, com as vagas criadas em agosto, o Espírito Santo registrou 810.853 vínculos formais, ampliando em 0,57% o total do emprego formal no estado frente a julho de 2022.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil

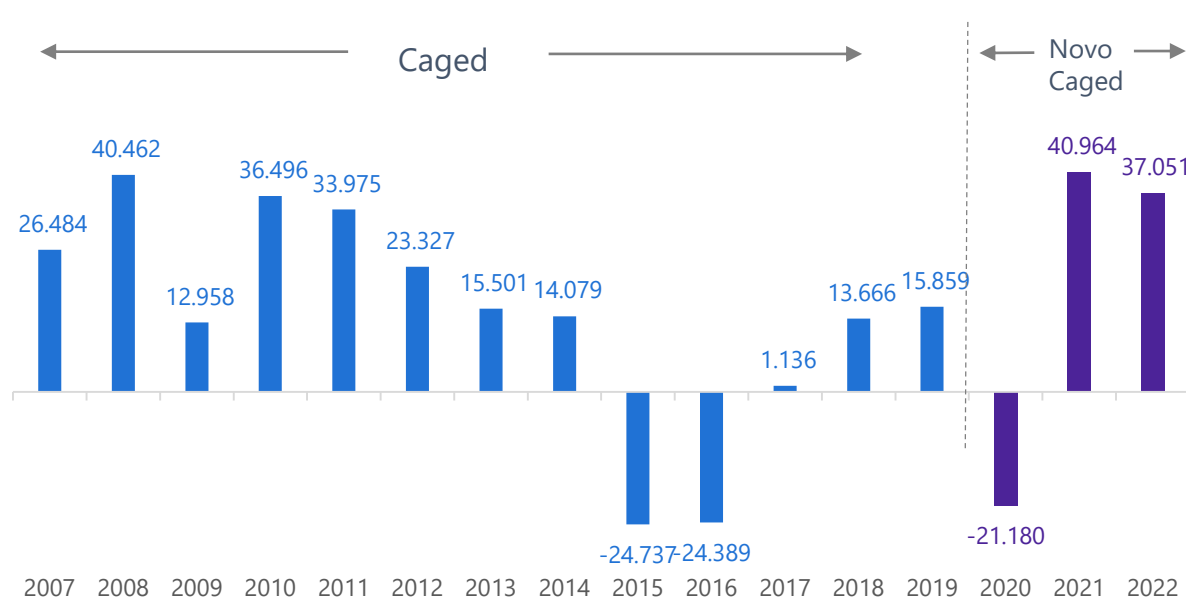
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agosto de 2022 ¹	42.250	37.683	4.567	2.051.800	1.773.161	278.639
Acumulado no ano (jan-ago) ²	325.074	288.023	37.051	15.653.839	13.800.541	1.853.298
Acumulado em 12 meses (Set/21 a ago/22) ²	463.695	414.024	49.671	22.721.576	20.265.914	2.455.662

¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais acumulado de janeiro a agosto¹ - Espírito Santo

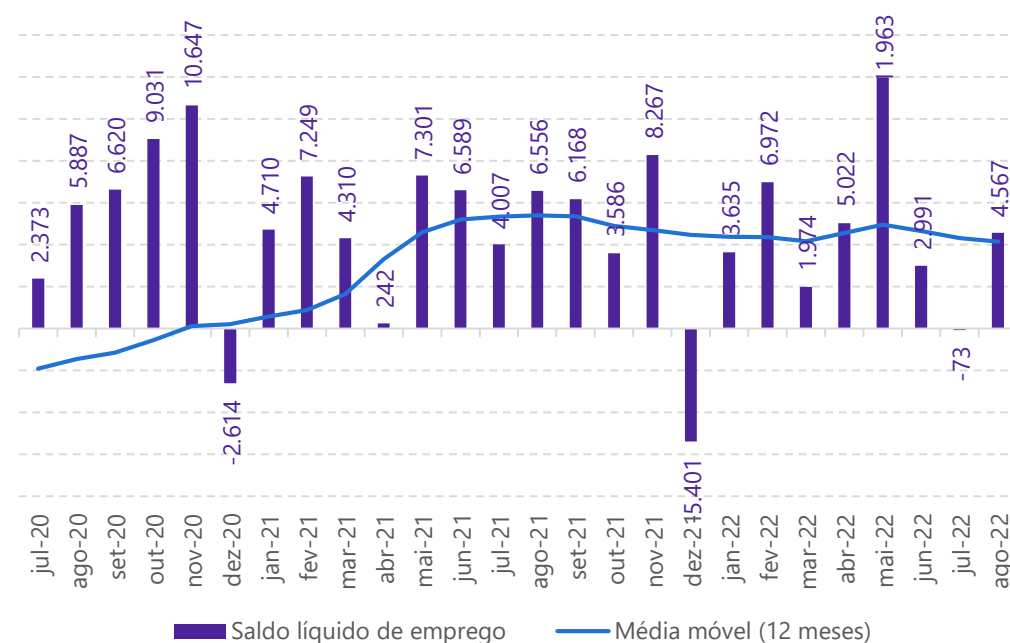


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto de 2022.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais mensal¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto de 2022.

Fonte: Caged e Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

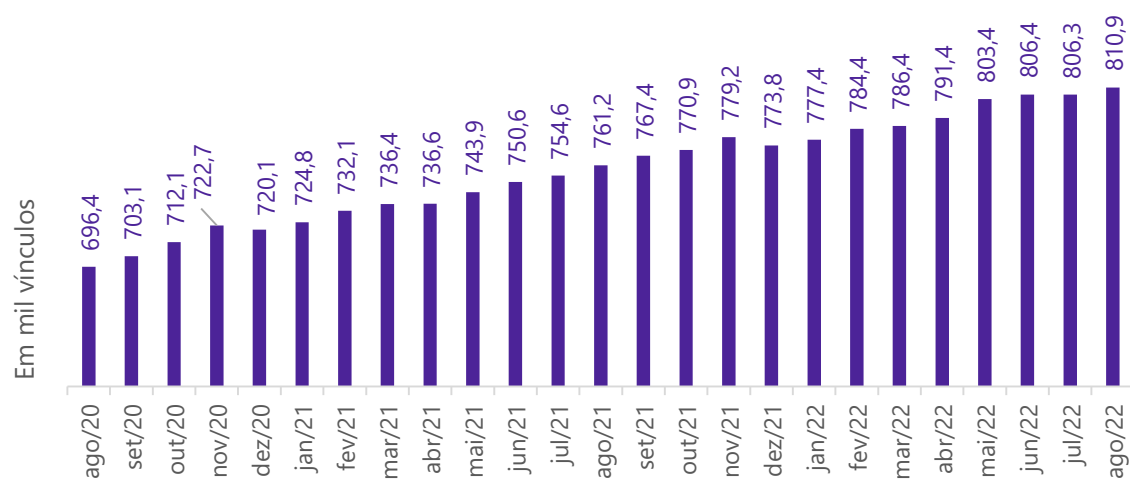
Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 50 - Setembro de 2022

Gráfico 3 – Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

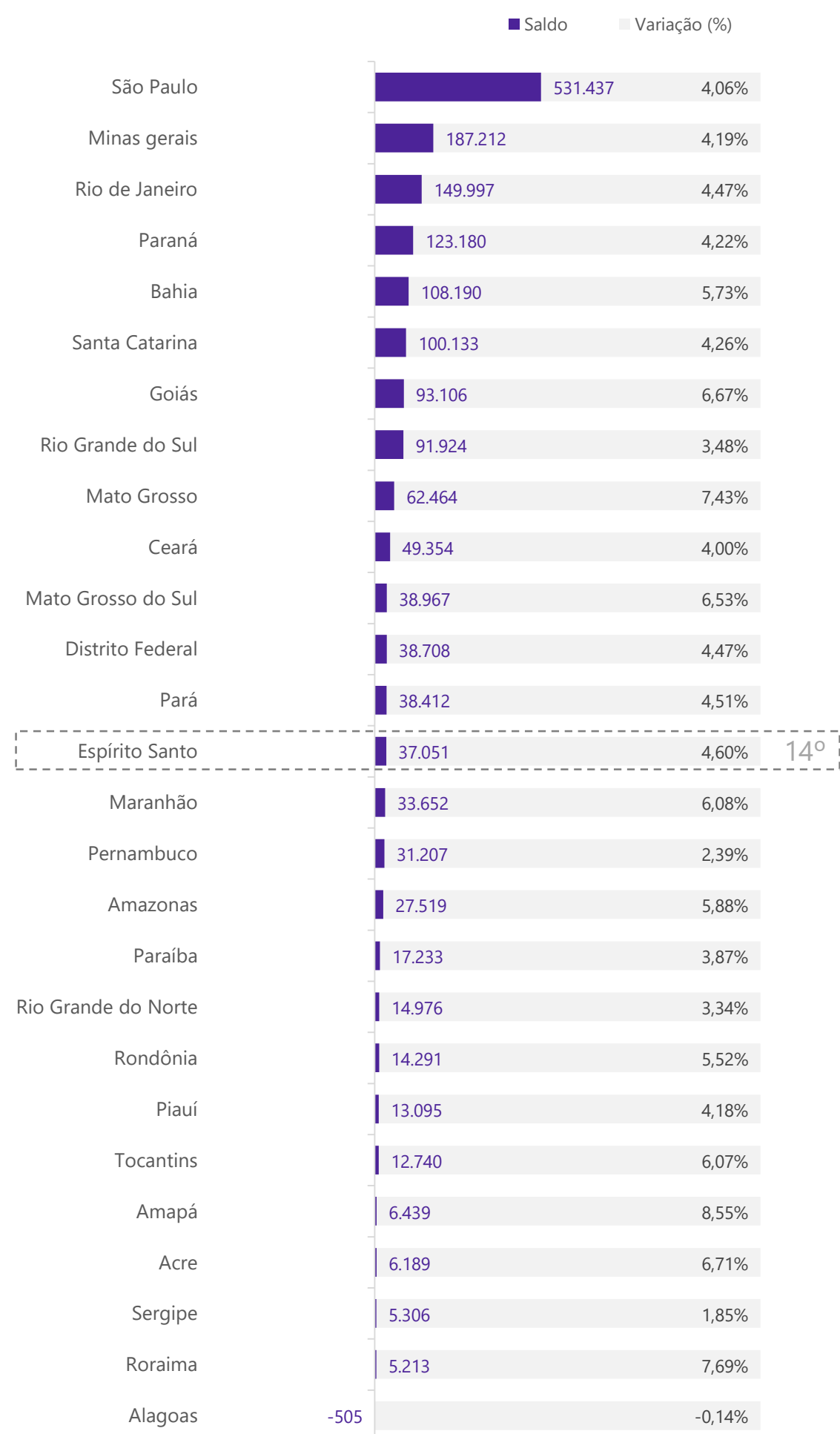
Nos oito primeiros meses do ano, o saldo também foi positivo no Brasil, que acumulou 1.853.298 novos postos celetistas. Esse saldo refere-se à diferença entre 15.653.839 admissões e 13.800.541 desligamentos. Com este saldo, o estoque nacional de empregos formais registrou 42.531.657 postos, o que representa uma alta de 4,56% em relação ao final de 2021.

Entre as 27 unidades da federação, apenas Alagoas registrou saldo negativo de vagas formais (-505) no ano. Os estados com melhores resultados foram São Paulo (+531.437), Minas Gerais (+187.212), Rio de Janeiro (+149.997), Paraná (+123.180), Bahia (+108.190) e Santa Catarina (+100.133). Nessa lista, o Espírito Santo ocupou a 14ª posição.

Em relação a ampliação no total de empregos criados frente ao final de 2021, destacaram-se os estados do Amapá (+8,55%), Mato Grosso (+7,43%), Acre (+6,71%), Goiás (+6,67%), Mato Grosso do Sul (+6,53%), Maranhão (+6,08%) e Tocantins (+6,07%) com as maiores variações positivas.

Na análise do resultado mensal de agosto, os estados com maiores saldos positivos foram São Paulo (+74.973), Rio de Janeiro (+30.838), Minas Gerais (+27.381) e Bahia (+17.416). O Espírito Santo ocupou o 16º lugar nesta lista com 4.567 postos formais criados no mês.

Gráfico 4 – Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação Acumulado de janeiro a agosto de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.
²A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2021.
³15.808 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".
 Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 50 - Setembro de 2022

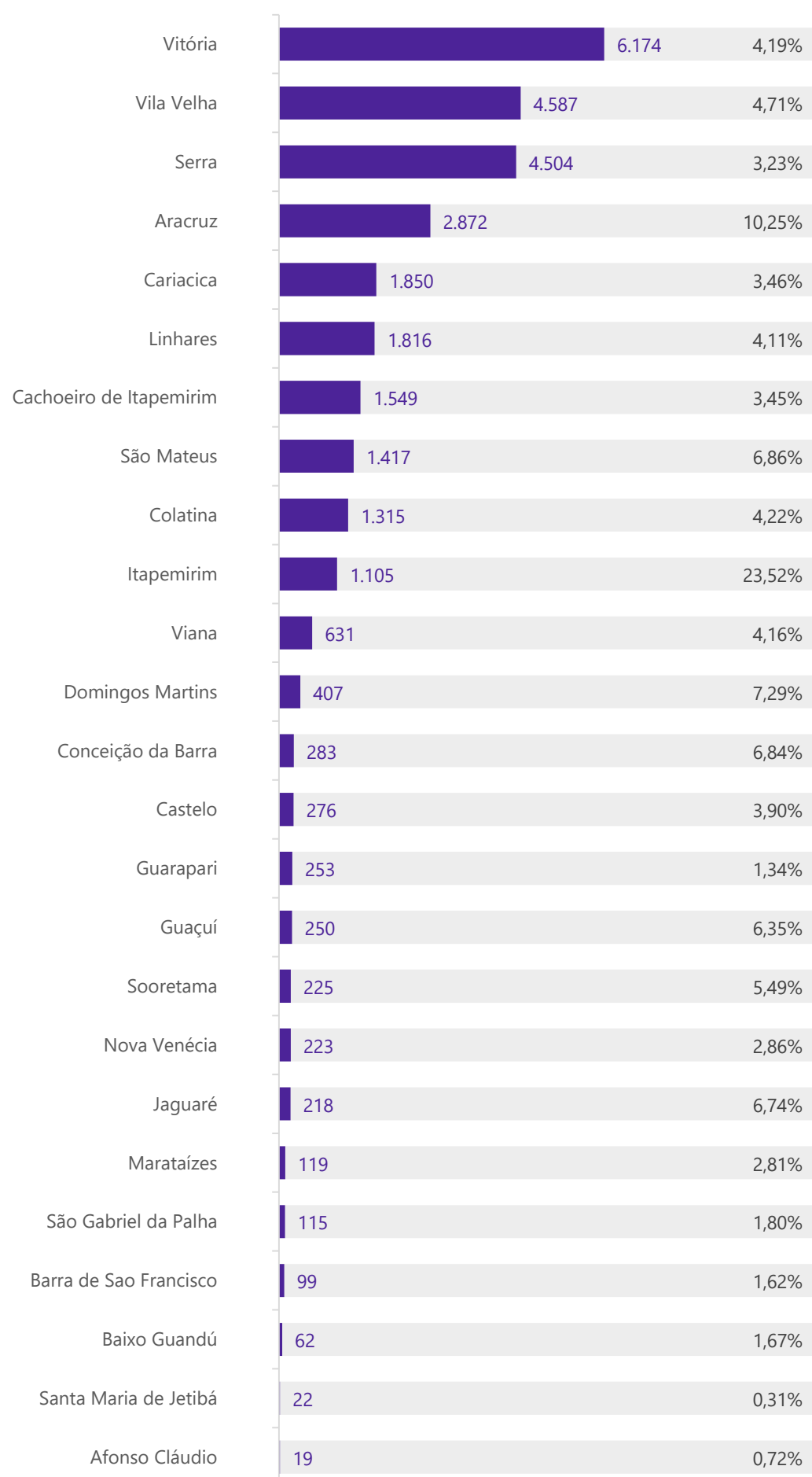
Na análise dos municípios capixabas, notou-se que, no acumulado de janeiro a agosto de 2022, todos os 25 municípios com mais de 30 mil habitantes registraram saldos positivos. O município com maior número de postos formais criados no ano foi Vitória, com abertura de 6.174 vagas celetistas, seguido por Vila Velha (+4.587) e Serra (+4.504).

No município de Vitória, a abertura de empregos formais foi favorecida pelas novas contratações no setor de serviços (+4.391), sobretudo nas atividades administrativas e serviços complementares (+1.422), atividades profissionais, científicas e técnicas (+1.150), educação (+599), alojamento e alimentação (+587), e informação e comunicação (+470) impulsionaram essa abertura. Seguido pela construção (+1.412) e indústria (+355).

Em Vila Velha, o setor de serviços também se destacou com abertura de 3.670 postos formais no município. As atividades que mais se destacaram foram as atividades administrativas e serviços complementares (+1.914), educação (+490), saúde humana e serviços sociais (+388) e alojamento e alimentação (+297). Somando a isso, a construção (+383), indústria (+340) e comércio (+190) contribuíram com a criação de novas vagas formais.

Na Serra, o destaque também foi para o setor de serviços com abertura de 1.572 postos formais no município. As atividades que mais abriram vagas foram as atividades profissionais, científicas e técnicas (+1.081), transporte, armazenagem e correio (+397) e educação (+352). O setor industrial também contribuiu positivamente com o saldo no período (+1.142), destacando-se a indústria da transformação, com as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+371), fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+228), metalurgia (+198) e fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+146). Além disso, os setores da construção (+971) e comércio (+808) contribuíram positivamente com saldo no período.

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado de janeiro a agosto de 2022¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.
²A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2021.
Fonte: Novo Caged.





Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 50 - Setembro de 2022

No acumulado em 2022, não foram registrados desligamentos superiores às admissões nos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes.



Na análise do mês de agosto, destes 25 municípios, verificou-se que 17 deles abriram vagas formais no mês. Os municípios com maior geração de empregos no mês foram: Aracruz (+963), Vila Velha (+590), Vitória (+499) e Serra (+492).

Em Aracruz, o setor de construção foi predominante na criação de postos (+492), seguido pelo setor da indústria (+232), serviços (+217) e comércio (+24). Em contrapartida, o setor de agropecuária foi o único que registrou saldo negativo em agosto no município (-2).

Em Vila Velha, contribuíram para o saldo positivo a criação de postos formais no setor de serviços (+364), sobretudo nas

atividades de alojamento e alimentação (+139). Também contribuíram positivamente o setor da indústria (+184) e comércio (+62).

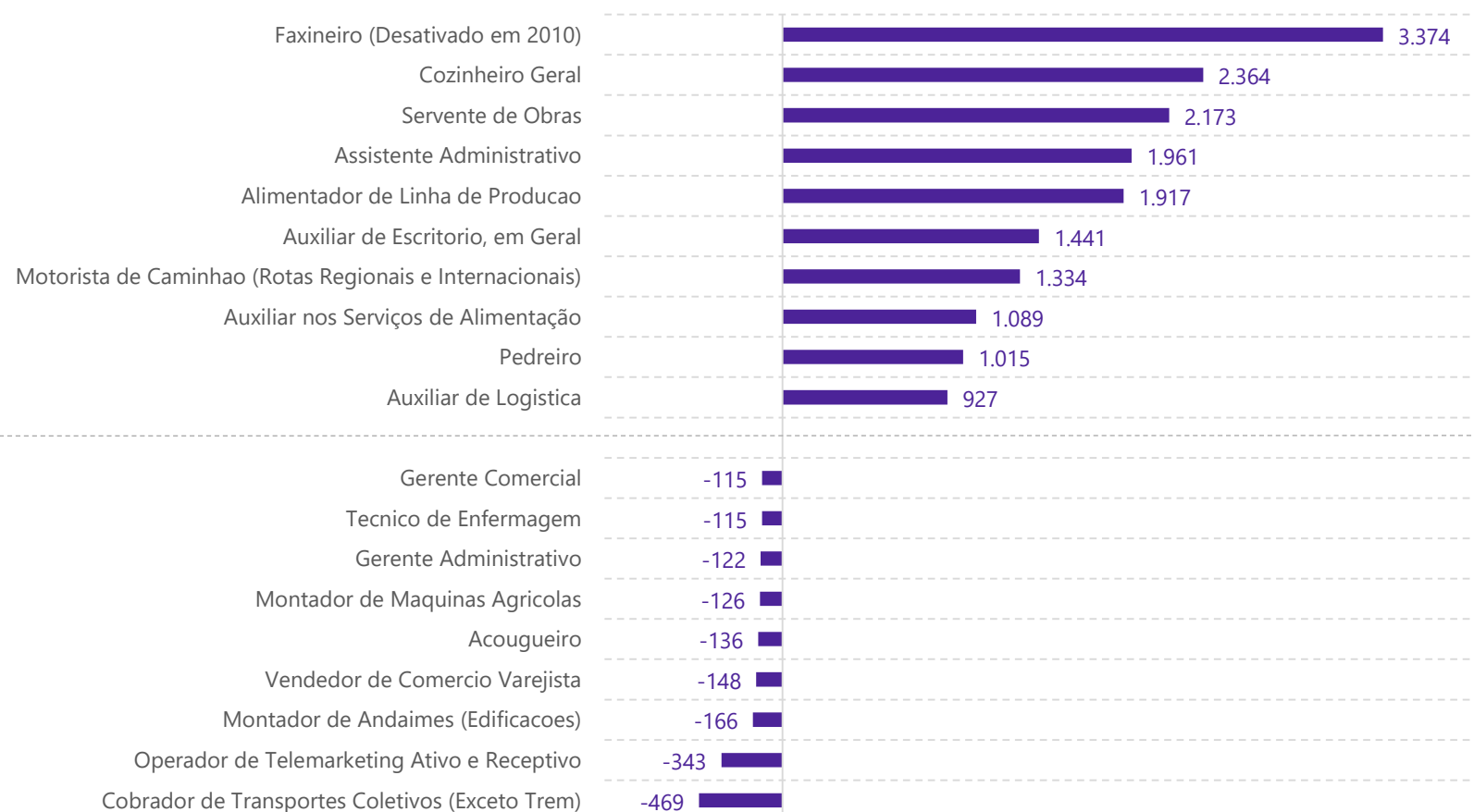
O setor de serviço também liderou a criação de postos formais em Vitória (+306) e em Serra (+318).

OCUPAÇÕES

No acumulado de janeiro a agosto de 2022, a ocupação de faxineiro foi a que registrou o maior saldo positivo no Espírito Santo (+3.374), seguida por cozinheiro geral (+2.364), servente de obras (+2.173), assistente administrativo (+1.961) e alimentador de linha de produção (+1.917), conforme gráfico 6.

Em contrapartida, cobrador de transporte coletivo (exceto trem) foi a ocupação com maior saldo negativo de postos formais (-469). Em seguida, operador de telemarketing ativo e receptivo (-343), montador de andaimes (edificações) (-166) e vendedor de comércio varejista (-148) foram as ocupações que mais perderam postos de janeiro a agosto de 2022.

Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a agosto)¹ – Espírito Santo



10+

10-

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.
Fonte: Novo Caged.





Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 50 - Setembro de 2022

RESULTADOS SETORIAIS

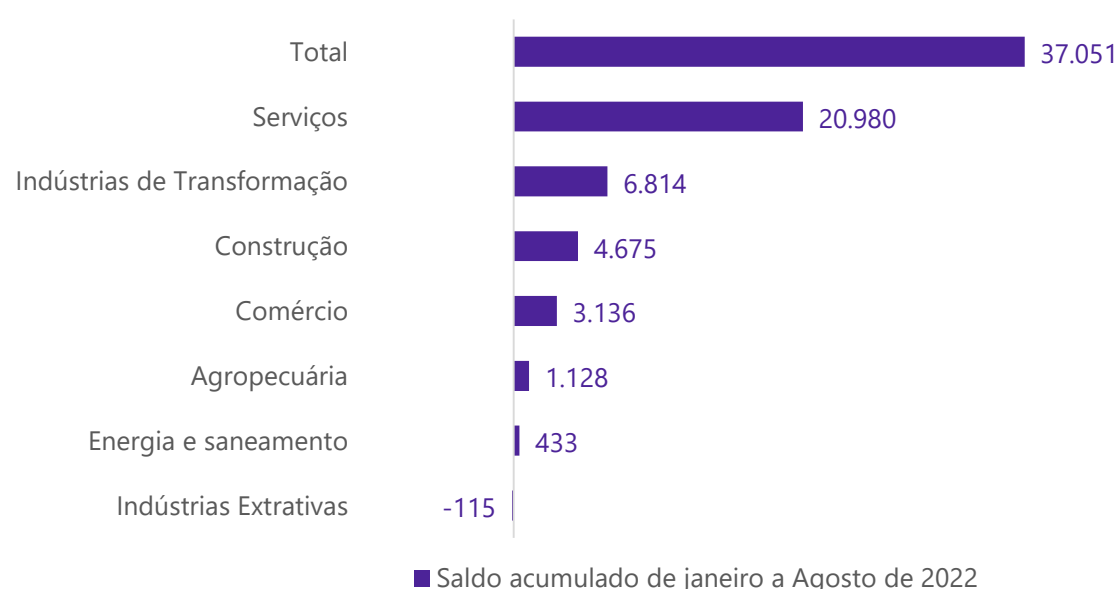
No acumulado de janeiro a agosto de 2022, os cinco grandes setores de atividade econômica do Espírito Santo registraram abertura de vagas com carteira assinada. O setor de serviços se destacou e teve o maior saldo positivo de postos formais (+20.980), seguido pela indústria (+7.132), construção (+4.675), comércio (+3.136) e agropecuária (+1.128).

O setor de serviços foi influenciado, principalmente, pela abertura de novas vagas nas atividades administrativas e serviços complementares, que registraram saldo positivo de 6.546 postos formais no ano. Também contribuíram positivamente as atividades profissionais, científicas e técnicas (+3.091), transporte, armazenagem e correio (+2.736) e educação (+2.560).

A indústria geral foi o segundo setor com maior abertura de vagas (+7.132). Esse resultado foi influenciado, majoritariamente, pela indústria da transformação, que registrou abertura de 6.814 novos postos formais em 2022. Das 23 atividades de transformação, 19 registraram saldo positivo, sobretudo as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamento (+2.006) e fabricação de produtos alimentícios (+1.285).

Na sequência, o setor da construção abriu 4.675 vagas formais em 2022, impulsionado, principalmente, pelas atividades de obras e infraestrutura (+3.056) e construção de edifícios (+1.225).

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ acumulado no ano (janeiro a agosto de 2022) – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.
Fonte: Novo Caged.

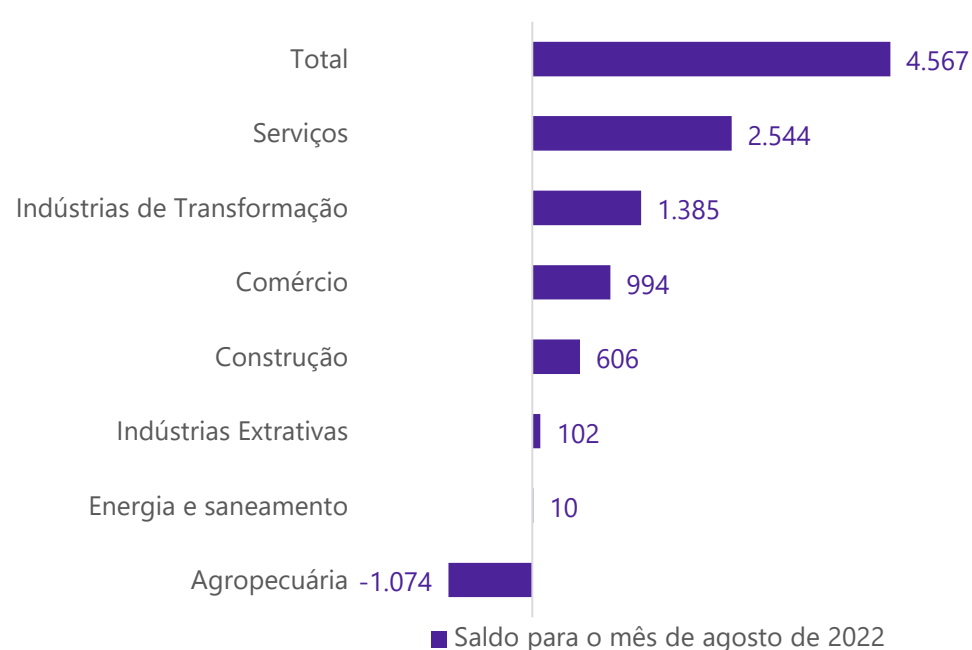
Contribuíram positivamente também o setor de comércio, com abertura de 3.136 postos formais, seguido pelo de agropecuária com 1.128 postos formais em 2022.

Na análise do mês de agosto, os dados mostraram abertura de vagas celetistas em quatro dos cinco grandes setores de atividade econômica, tendo apresentado saldo negativo apenas o setor de agropecuária, que encerrou 1.074 postos no mês. Por sua vez, o setor de serviços puxou a abertura de vagas com 2.544 novos postos, seguido pela indústria (+1.497), comércio (+994) e construção (+606).

As atividades do setor de serviços que mais contrataram em agosto foram as atividades administrativas e serviços complementares (+914), educação (+592), transporte, armazenagem e correio (+446) e atividades profissionais, científicas e técnicas (+408).

Por sua vez, a indústria geral foi o segundo maior setor em abertura de vagas no mês (+1.497). Destacaram-se as atividades da indústria da transformação, que, juntas, representaram 92,5% dos postos formais abertos do setor. Contribuíram positivamente as atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, com abertura de 544 novos postos formais em agosto, seguidas pelas atividades de fabricação de produtos alimentícios (+337), fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+243) e fabricação de móveis (+146).

Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica² no mês de agosto de 2022 – Espírito Santo

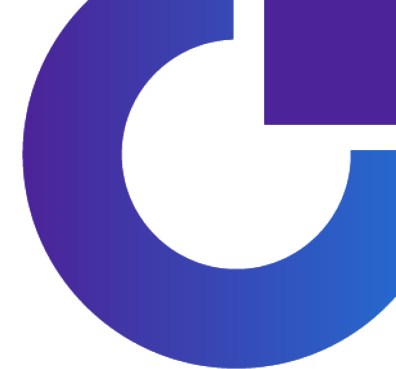


■ Saldo para o mês de agosto de 2022



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 50 - Setembro de 2022

O setor de comércio foi o terceiro em abertura de vagas em agosto de 2022 (+994), com a maior parte dos empregos criados no comércio varejista (+519), comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (+332) e comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (+143).

Na sequência, o setor da construção gerou 606 vagas formais em agosto, com a maior parte dos empregos criados em atividades de serviços especializados para construção (+524).

Por sua vez, o setor de agropecuária foi o único que apresentou

saldo negativo no mês (-1.074). Esta perda de vagas no setor agropecuário é justificada pelo fim do período de colheita de café no estado, uma vez que a atividade de cultivo do grão foi responsável pelo fechamento de 607 vagas celetista em agosto.

Para o Brasil, todos os cinco grandes setores de atividade econômica apresentaram saldo positivo de vagas celetistas em agosto de 2022: serviços (+141.113), indústria (+52.760), comércio (+41.886), construção (+35.156), e agropecuária (+7.724).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Agosto de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	42.250	37.683	4.567	37.051
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.411	2.485	-1.074	1.128
Indústria geral	7.430	5.933	1.497	7.132
Indústrias Extrativas	305	203	102	-115
Indústrias de Transformação	6.925	5.540	1.385	6.814
Eletricidade e Gás	26	21	5	10
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	174	169	5	423
Construção	4.561	3.955	606	4.675
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	11.783	10.789	994	3.136
Serviços	17.065	14.521	2.544	20.980
Transporte, armazenagem e correio	2.688	2.242	446	2.736
Alojamento e alimentação	2.704	2.313	391	1.903
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	7.243	5.880	1.363	10.793
Informação e Comunicação	574	533	41	791
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	300	308	-8	266
Atividades Imobiliárias	146	138	8	99
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.641	1.233	408	3.091
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.582	3.668	914	6.546
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.410	3.156	254	4.556
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	179	78	101	1.174
Educação	1.434	842	592	2.560
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.797	2.236	-439	822
Outros serviços	1.018	928	90	966
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	243	175	68	329
Outras Atividades de Serviços	775	753	22	637
Serviços domésticos	2	2	0	26

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.
Fonte: Novo Caged.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerencia de Inteligência de dados e pesquisas



Novo Caged

Publicação Observatório da Indústria | Número 50 - Setembro de 2022

Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Agosto de 2022			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	4.561	3.955	606	4.675
Obras de infraestrutura	1.567	1.535	32	3.056
Construção de edifícios	1.299	1.249	50	1.225
Serviços especializados para construção	1.695	1.171	524	394
Indústrias extrativas	305	203	102	-115
Extração de minerais não-metálicos	160	167	-7	-149
Extração de petróleo e gás natural	33	5	28	40
Extração de minerais metálicos	50	6	44	-81
Extração de carvão mineral	0	1	-1	1
Atividades de apoio à extração de minerais	62	24	38	74
Indústrias de transformação	6.925	5.540	1.385	6.814
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	997	956	41	783
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	544	514	30	-207
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.558	1.014	544	2.006
Fabricação de produtos alimentícios	1.372	1.035	337	1.285
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	33	30	3	6
Fabricação de máquinas e equipamentos	147	228	-81	-85
Fabricação de móveis	332	186	146	169
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	548	545	3	519
Fabricação de produtos de madeira	136	120	16	-25
Impressão e reprodução de gravações	98	69	29	105
Fabricação de produtos têxteis	45	46	-1	27
Fabricação de produtos diversos	54	97	-43	68
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	18	14	4	282
Fabricação de bebidas	41	44	-3	117
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	160	140	20	44
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	308	65	243	291
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3	10	-7	5
Fabricação de produtos químicos	158	114	44	194
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	14	10	4	-3
Metalurgia	127	132	-5	322
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	120	76	44	670
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	56	50	6	64
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	56	45	11	177

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de dados e pesquisas

observatório

da indústria



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.



@observatoriodaindustriaes



@Observ_Ind_ES



www.portaldaindustria-es.com.br